

Instituto Superior Politécnico de Viseu
Escola Superior Agrária



Unidade Curricular:	ZONOSSES E SAÚDE PÚBLICA		
Créditos:	3,5 ECTS		
Área Científica:	Ciências Veterinárias		
Curso:	Pós-graduação em Nutrição e Segurança Alimentar		
Ciclo de Estudos:	Pós-graduação		
Ano Curricular:	1º	Semestre:	Tipo¹: Obrigatória
Ano Lectivo:	2012/13		
Tempo de Trabalho Total (Horas/Semestre):			
Horas de Contacto (Horas/Semana)²:			
T:	TP:	PL:	P: E: S: Outras:
Departamento/Secção:	Departamento de Zootecnia e Engenharia Rural		
Docente(s):	Helena Vala e Fernando Esteves		

¹Obrigatória/Optativa.

²Usar a categoria aplicável: T, Teóricas; TP, Teórico-Práticas; PL, Práticas Laboratoriais; P, Práticas; E, Estágio; S, Seminário.

1. Objetivos

Ser capaz de transmitir oralmente de forma clara e concisa a importância real do estado de saúde e de doença, dos conceitos epidemiológicos e de higiene.

Adquirir capacidade de intervenção na elaboração e transformação de alimentos, por forma a atuar com segurança e respeito pela saúde pública na produção e transformação alimentar.

O profissional ligado à área alimentar deve ser capaz de intervir como agente de profilaxia sanitária, na prevenção de zoonoses veiculadas por via alimentar na europa e os conceitos relacionados com as zoonoses transmitidas por via alimentar.

Ser capaz de transmitir oralmente de forma clara e concisa a importância real, os efeitos e os riscos do parasitismo, bem como o seu impacto na saúde pública.

Compreender que os alimentos de origem animal veiculam a transmissão de parasitoses nefastas para a saúde pública.

2. Competências

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS

Conhecer os conceitos e fundamentos de saúde, doença, epidemiologia, zoonose, profilaxia, agente etiológico, vetor, principais meios de transmissão de zoonoses.

Conhecer bem o papel do alimento na transmissão de zoonoses e as principais zoonoses de origem alimentar.

Controlar as condições de segurança profissional e alimentar, através da gestão das principais medidas de proteção individual.

Atribuir competências para a eficaz e segura recolha, manipulação e processamento de material biológico à luz das exigências correntes de forma a garantir o cumprimento do código de boas práticas no laboratório.

COMPETÊNCIAS TRANSVERSAIS

Desenvolver capacidade de comunicação com recurso a linguagem técnico-científica.

Desenvolver capacidade de trabalhar em grupo, efetuando a gestão da discussão.

Capacidade de sintetizar e registar por escrito opiniões diversas, de opiniões divergentes e discussões acesas no grupo.

3. Conteúdos programáticos da componente teórica

1. INTRODUÇÃO DE CONCEITOS NECESSÁRIOS À COMPREENSÃO DAS PRINCIPAIS ZOOSE DE ORIGEM PARASITÁRIA, VEICULADAS PELOS ALIMENTOS.

1.1. Saúde e doença.

1.2. Agentes etiológicos. Mecanismo de ação.

1.3. Ação combinada de fatores internos e externos.

1.4. Profilaxia.

2. ESTUDO DOS RISCOS DOS ENDOPARASITAS, TRANSMITIDOS PELOS ALIMENTOS, AO HOMEM.

3. IDENTIFICAÇÃO DOS ANIMAIS E GÉNEROS ALIMENTÍCIOS QUE CONSTITUEM AS PRINCIPAIS FONTES DE INFEÇÕES.

4. AS ZOOSE COMO AMEAÇA SIGNIFICATIVA E GENERALIZADA À SAÚDE PÚBLICA GLOBAL.

5. COORDENAÇÃO DA AMEAÇA DE ZOOSE: UE E ESTADOS-MEMBROS.

6. PRINCIPAIS DOENÇAS ZOOSE DE ORIGEM ALIMENTAR NA EUROPA.

6.1. Salmonose

6.2. *E. coli*

- 6.3. Brucelose
- 6.4. Listeria
- 6.5. BSE
- 6.6. Campylobacter
- 6.7. Cisticercose
- 6.8. Hidatidose
- 6.9. Triquinelose
- 6.10. Toxoplasmose

6. BIOSEGURANÇA NO TRANSPORTE DE AMOSTRAS.

4. Conteúdos programáticos da componente prática /prática laboratorial

Realização de chave dicotómica para uma classificação inicial dos principais grupos de parasitas.
Realização de inquérito sobre saúde pública para avaliação de diagnóstico dos conhecimentos de cultura geral sobre higiene e ciclos parasitários.
Debate sobre a importância do parasitismo veiculado por via alimentar.
Observação de exemplares comuns de parasitas, veiculados por via alimentar.

5. Metodologias de Ensino e Aprendizagem

COMPONENTE TEÓRICA

Exposição oral teórica, com recurso a esquemas e fotografias reais, sobre a etiologia, transmissão, patogenia, sintomatologia, tratamento e profilaxia das principais zoonoses infecto-contagiosas e parasitárias veiculadas pelos alimentos de origem animal, com recurso a esquemas e fotografias de casos reais.

Questionamento de assuntos e dar espaço para reflectir e apresentar as respostas. Debates e questão aula.

Apresentar bibliografia ou matéria compilada sobre alguns assuntos para serem trabalhados e discutidos em grupo, com vista à resposta de questões, apresentação de respostas por grupos e debate.

COMPONENTE PRÁTICA

Preenchimento de um inquérito de saúde pública, por grupo, sobre os conhecimentos prévios adquiridos por cultura geral da sociedade.

Preenchimento de uma chave dicotómica, para identificação de um exemplar real e representante dos principais grupos parasitários, agentes de zoonoses, para análise dos conhecimentos prévios, adquiridos na formação anterior sobre morfologia e taxonomia de espécies parasitárias.

Debate sobre os diferentes resultados obtidos em cada grupo, em que cada grupo será crítico do outro e tentará argumentar para defender as suas respostas e baixar as pontuações das respostas dos outros.

Exposição de casos reais (parasitas adultos e estádios larvares conservados em álcool a 70%).

Identificação, em grupos de 4/5 estudantes, de casos reais (parasitas adultos e estádios larvares conservados em álcool a 70% e preparações microscópicas).

6. Bibliografia

Antonello A, Cezar A, Sangioni L (2010). Eggs per gram of feces counting for anthelmintic control in dairy cattle of distinct age groups. *Ciência Rural*, 40(5): 1227-1230.

Banks WJ (1995). *Applied Veterinary Histology*. 3rd Edition. St. Louis, Mosby Year Book;

- Bowman DD (2009). *Georgis' Parasitology for veterinarians* (9th Edition). Philadelphia, W. B. Saunders Company. ISBN 9781416044123
- Brooks GF, Carroll KC, Butel JS, Morse SA (2007). *Medical Microbiology* McGraw-Hill Medical. UK.
- Carter GR, Wise DJ (2004). *Essentials of veterinary bacteriology and mycology* (6th ed.). Cutsem JV, Rochette F (1993). *Micosis en los animales domésticos*. Janssen Reseach Foundation.
- Jones TC; Hunt RD; King NW. 1997. *Veterinary Pathology*. Williams & Wilkins, 6th Edition. Baltimore.
- Hendrix CM, Sirois M (2007). *Laboratory procedures for veterinary technicians* (5th Ed). Mosby St Louis (MO): Mosby. ISBN-10: 0323045723; ISBN-13: 978-0323045728.
- Kerr G. M. (2002) *Veterinary Laboratory Medicine: Clinical Biochemistry and Haematology* (2nd Ed). Blackwell Publishing. Cornwall, UK.
- Koneman EM (2005). *Color Atlas of Diagnostic Microbiology* (6th Ed). Lippincott Williams & Wilkins. UK
- Kumar V; Abbas AK; Fausto N. 2005. *Robbins and Contran pathologic basis of disease*. 7th Edition; Elsevier Saunders (An Imprint of Elsevier); Philadelphia.
- Harnett W, Chappell LH (Eds). (2005). *Subversion of immune cell signaling by parasites. Parasitology Simposia of the British Society for Parasitology. Volume 130 supplement 2005* Cambridge University Press. ISBN 0521684862: 69pp.
- Maxie MG (Ed). 2007. *Jubb, Kennedy, and Palmer's pathology of domestic animals. I.* 5th ed. Edinburgh [etc]: Elsevier Saunders.
- Maxie MG (Ed). 2007. *Jubb, Kennedy, and Palmer's pathology of domestic animals. II.* 5th ed. Edinburgh [etc]: Elsevier Saunders.
- Maxie MG (Ed). 2007. *Jubb, Kennedy, and Palmer's pathology of domestic animals. III.* 5th ed. Edinburgh [etc]: Elsevier Saunders.
- McGavin MD; Carlton WW; Zachary JF. 2000. *Thomson's Special Veterinary Pathology*, Mosby Inc.. 3rd Edition. Missouri.
- Murphy FA, Gibbs EP, Horzinek MC, Studdert MJ (eds) (1999) *Veterinary Virology* 3rd ed. Academic Press, London. UK.
- OIE (2010). *Manual of diagnostic tests and vaccines for terrestrial animals 2010*. Office international des épizooties. Paris. France.
- OIE (2010). *Terrestrial Animal Health Code 2010*. Office international des épizooties. Paris. France.
- Petisca, JLN, Tavares Montano A. 1962. *A Técnica da necropsia em Medicina Veterinária*. Livraria Luso-espanhola; Lisboa: 1.146.
- Pires MA, Seixas Travassos F, Gärtner F. *Atlas de Patologia Veterinária*. Ed. Lidel Edições Técnicas Lda. 2004, Lisboa.
- Potel K. 1984. *Tratado de Anatomia Patológica General Veterinária*, Editorial Acribia. 1st edition. Zaragoza.
- Rosenblatt JE (2009). *Laboratory Diagnosis of infections due to blood and tissue parasites*. *Medical Microbiology*. 49: 1103-1108.
- Rubin E; Farber JL. 1994. *Pathology*. JB Lippincott Company. 2nd Edition. Philadelphia.
- Salman M.D. *Animal disease surveillance and survey systems: methods and applications*. 2003. Blackwell Publishing Company. Iowa. USA.
- Shapiro LS (2010). *Pathology & Parasitology for veterinary technicians* (2nd Edition). ISBN 139781435438552. Delmar Cengage Learning:302pp.
- Scott DW, Miller WH, Griffin CE (2001). *Muller and Kirk's Small Animal Dermatology* (6th Edition ed.). Philadelphia: Saunders.
- Slauson DO; Cooper BJ. 2002. *Mechanisms of Disease, A Textbook of Comparative General Pathology*, Mosby Inc. 3rd Edition. Missouri.
- Tolosa EMC, Rodrigues CJ, Behmer AO, Neto AGF (2003). *Manual de técnicas para histologia normal e patológica*; 2^a Edição; Manole; Schrefefer, J A; Brasil; ISBN 85-204-1440-0
- Tomé P, Vala H (2012). *How Experience can be Useful in Veterinary Pathological Anatomy*. In Perez-Marin C. (ed) *A bird's-eye view of Veterinary Medicine*. Rijeka: InTech: 51-70. ISBN: 979-953-307-413-8 <http://www.intechopen.com/books/a-bird-s-eye-view-of-veterinary-medicine>.

Thrusfield M. Veterinary Epidemiology (2005). (3rd ed). Blackwell Science Ltd. Cornwall. UK.
Zajac AM, Conboy GA (2012). Veterinary Clinical Parasitology (8th ed). AAVP Wiley-Blackwell. ISBN 0813820537/9780813820538: 368 pp.
World Health Organization. Zoonotic diseases: a guide to establishing collaboration between animal and human health sectors at the country level. 2008. WHO press. Geneva. Switzerland.

7. Sistema de Avaliação

1. TEÓRICA-PRÁTICA

1.1. Os conhecimentos teórico-práticos serão avaliados no exame final da época normal, ficando aprovados os alunos com classificação igual ou superior a 9,5 valores;

1.2. Caso não fique aprovado no exame da época normal, os alunos poderão recorrer à época de recurso;

2. MELHORIA

Os alunos que decidam ser submetidos a exame para melhoria de nota, serão avaliados em exame final a todos os componentes da UC (teórica e prática). A classificação final, após melhoria, é obtida exclusivamente pela classificação obtida no respetivo exame.

O docente responsável
